

RS: Gira Musical leva programação gratuita ao litoral no fim de semana

Projeto valoriza artistas locais e espaços costeiros no Rio Grande do Sul

Integrando a Operação Verão Total, a programação do projeto Gira Musical tem início na sexta-feira (16) no litoral do Rio Grande do Sul, com apresentações gratuitas promovidas pelo governo do estado, conforme informações divulgadas pela Secretaria de Comunicação (Secom-RS).

As atividades são coordenadas pela Secretaria de Estado da Cultura (Sedac-RS), por meio do Instituto Estadual de Música (IEM), e acontecem sempre às 18h em municípios do Litoral Norte e do Litoral Sul, com foco na circulação de produções culturais locais durante o verão.

A terceira edição do projeto contempla ações em Atlântida Sul, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Cassino, Cidreira, Imbé, Maquiné, Torres e Tramandaí.

A programação, de acordo com a Sedac, inclui shows musicais, sessões de cinema, contação de histórias, intervenções artísticas e oficinas, distribuídas em espaços públicos e pontos de referência cultural dessas cidades.

A iniciativa busca ampliar o acesso da população às atividades culturais e promover artistas que atuam nas regiões praiereiras do Rio Grande do Sul.

O Gira Musical faz parte do eixo cultural da Operação Verão Total, instituída por decreto estadual e integrada como ação transversal, que mobiliza 39 órgãos governamentais.



Programação ocorre em praias e espaços públicos durante janeiro e fevereiro

O programa reúne serviços e atividades voltados à população local e aos veranistas, com ações nas áreas de segurança, saúde, infraestrutura, lazer e cultura.

No campo cultural, o principal objetivo é oferecer programação regular e gratuita durante o período de maior fluxo turístico nas praias e lagoas gaúchas.

Durante os meses de janeiro e fevereiro, o projeto leva atividades a diferentes balneários, descentralizando a oferta cultural e estimulando o uso de espaços públicos como locais de convi-

vência.

As ações ocorrem em praças, casas de cultura, áreas à beira-mar e equipamentos culturais já existentes, integrando o calendário do verão nas cidades atendidas pela Operação Verão Total.

Programação

A agenda de janeiro começa nesta sexta-feira em Tramandaí, com a exibição do documentário Tribo Maçambiqueira – 20 anos, seguida de show de Loma Pereira, na Casa ColArte.

Ainda neste mês, no próxi-

mo dia 30, Atlântida Sul recebe apresentação do Grupo Chão de Areia, realizada na Praça da Integração da Feira do Livro.

Em Capão da Canoa, no dia 31, estão previstas intervenções artísticas, oficinas e show do Grupo Galpão das Artes, na Casa de Cultura Érico Veríssimo.

Já em fevereiro, o cronograma avança para o Litoral Sul. No dia 2/2, a Praia do Cassino recebe o show de Kako Xavier e a Tamborada, na Avenida Beira-Mar.

Na sequência, as praias de Atlântida Sul e Mariápolis, em

Osório (RS), sediam apresentações de histórias musicadas com Marco Araújo e Rosane Castro.

Os espetáculos serão realizados no Quiosque da Cultura, que está localizado à beira-mar das duas cidades. Essa etapa acontecerá no dia 8/2.

O calendário segue em 12/2 para o município de Torres, com um show de Gisely Frufreck e Forró da Lua, na Praça XV.

Indo para a cidade de Cidreira (RS), no dia 14/2, a programação inclui a apresentação O Boizinho da Praia, no Ponto de Cultura Flor da Areia.

Agora, no Litoral Norte, em Balneário Pinhal (RS), o circuito continuará com o show de Análise Severo, enquanto Imbé recebe apresentação de Samuca do Acordeon, no Espaço Cultural Castelinho em 22/2.

O encerramento da programação ocorre em 28/2 no Balneário do município de Maquiné (RS), com show de Márcia Freitas, realizado na Prainha.

As atividades do Gira Musical são abertas ao público e não exigem retirada prévia de ingressos.

A proposta integra as ações do governo do Rio Grande do Sul nas praias gaúchas durante a temporada de verão.

A ação, ainda conforme a Sedac, reforça a presença da cultura nos territórios litorâneos e amplia as opções de programação para moradores e visitantes.

SC: bombeiros realizaram 232 salvamentos em janeiro

Divulgação/CBM-SC



Medidas ampliam orientações e diminuem casos no verão

Entre 15 de dezembro de 2025 e 12 de janeiro de 2026, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBM-SC) contabilizou pouco mais de 1 mil atendimentos de salvamento no mar ao longo do litoral do estado.

O total representa uma queda de 48,5% em comparação com o mesmo intervalo do ciclo anterior, quando foram registradas 1.986 situações. Do volume atual, 627 envolveram homens, com média etária de 25 anos, mantendo esse público como o mais exposto a ocorrências.

A corporação atribui o recuo ao aumento das iniciativas preventivas realizadas durante a temporada. No período analisado, foram contabilizadas cerca de 7 milhões de ações de orientação, número superior ao registrado em 2024, que somou 6 milhões.

As abordagens incluem alertas diretos a banhistas, indicação de áreas impróprias para banho, esclarecimentos sobre o significado das bandeiras e informações sobre corrente de retorno.

Já na última semana analisada, entre os dias 6 e 12 de janeiro, as equipes efetuaram 232 salvamen-

tos e aproximadamente 1 milhão de intervenções educativas.

No mesmo intervalo, os registros envolvendo águas vivas somaram 1.047 casos.

Houve a morte de jovem de 22 anos em local de água doce sem cobertura operacional.

PR: indústria tem o 3º melhor desempenho

A produção nas fábricas paranaenses avançou 1,1% em novembro de 2025, superando o desempenho observado no conjunto nacional, que permaneceu em 0% no período.

O índice coloca o Paraná na 3ª posição entre os estados com maior variação mensal, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apenas Mato Grosso, com 7,2%, e Espírito Santo, com 4,4%, apresentaram índices mais elevados.

Em contraste, regiões com peso relevante no setor exibiram queda, como São Paulo, com -0,6%, Santa Catarina, com -0,8%, e Rio de Janeiro, com -1,9%, no mesmo intervalo analisado pelo instituto.

No recorte dos 11 meses já publicados pelo IBGE, novembro representou o segun-

do maior avanço registrado no ano. O resultado ficou abaixo apenas do observado em fevereiro, quando a variação positiva alcançou 2%.

Outros indicadores também apontaram elevação.

No acumulado de 12 meses, entre dezembro de 2024 e novembro de 2025, houve aumento de 0,5%. Já no acumulado do ano, de janeiro a novembro, o crescimento foi de 0,4%.

Em ambos os recortes, a fabricação de produtos químicos foi o principal fator de sustentação, com expansão de 9,9% no período de 12 meses e de 9,1% na soma de 2025.

A fabricação de celulose, papel e produtos de papel também contribuiu para o resultado, mantendo uma taxa de 4,1% tanto no acumulado anual quanto no intervalo de 12 meses no período analisado.